

Vanessa Carvalho do Nascimento

JOJO

Paralelos!

Com resposta

1. O circuito a ser analisado é do tipo RLC Paralelo Natural

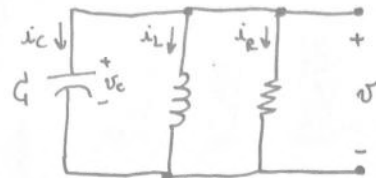
Nesse caso, temos que:

↑ Frequência de Neper

$$\kappa = \frac{1}{2RC} = \frac{1}{2 \times 4 \times 10^{-3} \times 6,25 \times 10^{-9}} = 20\,000 \text{ rad/s}$$

↑ Frequência angular de ressonância

$$\omega_0 = \frac{1}{\sqrt{LC}} = \frac{1}{\sqrt{400 \times 10^{-3} \times 6,25 \times 10^{-9}}} = 20\,000 \text{ rad/s}$$



Podemos observar que $\kappa = \omega_0$ e, portanto, tal circuito RLC em paralelo terá uma resposta natural do tipo criticamente amortecida.

a) O modelo de solução para $v(t)$ é da forma:

$$v(t) = D_1 \cdot t \cdot e^{-\kappa t} + D_2 \cdot e^{-\kappa t} \quad \forall \quad t \geq 0$$

Determinando as condições iniciais:

* De acordo com os dados fornecidos, $v_C(0) = v(0) = -60 \text{ V}$. Logo, temos:

$$-60 = D_2 \quad (1)$$

* Além disso, sabemos que para o capacitor $i_C = C \cdot \frac{dv_C}{dt} \Rightarrow \frac{dv_C(0)}{dt} = \frac{1}{C} \cdot i_C(0)$.

$$\frac{dv_C(0)}{dt} = \frac{1}{C} \cdot i_C(0) \quad (2)$$

Por LKC, sabemos que: $i_C(0) + i_L(0) + i_R(0) = 0 \Rightarrow i_C(0) = -[i_L(0) + i_R(0)]$

$$i_R(0) = \frac{v(0)}{R} = \frac{-60}{4 \times 10^{-3}} = -15 \text{ mA} \Rightarrow i_R(0) = -15 \text{ mA}$$

Foi dado que $i_L(0) = 30 \text{ mA}$

$$\Rightarrow i_C(0) = -15 \text{ mA}$$

Portanto, Substituindo o valor de $i_C(0)$ em (2), Ficamos com:

$$\frac{dv_C(0)}{dt} = -2\,400\,000 \frac{\text{V}}{\text{s}} \quad (3)$$

Usando o modelo de solução para $V(t)$, obtemos:

$$\frac{dV(t)}{dt} = D_1 - \kappa D_2 \quad (4)$$

Substituindo (3) em (4) e usando (1), ficamos com o seguinte sistema:

$$\begin{cases} -60 = D_2 \\ -2\,400\,000 = D_1 - 20\,000 D_2 \end{cases}$$

Resolvendo o sistema, obtemos:

$$D_1 = -3\,600\,000 \text{ V/s}$$

$$D_2 = -60 \text{ V}$$

Portanto,

$$V(t) = -3\,600\,000 \cdot t \cdot e^{-20\,000t} - 60 \cdot e^{-20\,000t} \text{ V, } t \geq 0$$

* $V(0) = -60 \text{ V} \rightarrow$ satisfaz a condição inicial

b) Pela lei de Ohm.

$$i_R(t) = \frac{v(t)}{R} \Rightarrow$$

$$i_R(t) = -900.t.e^{-20000t} - 0,015.e^{-20000t} \text{ A, } t \geq 0$$

* $i_R(0) = -15 \text{ mA} \rightarrow$ satisfaz a condição inicial

c) Sabemos que $i_C = q \frac{dv}{dt}$, logo:

$$i_C(t) = 6,25 \times 10^{-9} \left[-36 \times 10^5 \cdot e^{-20000t} - 36 \times 10^5 (-2 \times 10^4).t.e^{-20000t} - 60(-2 \times 10^4) e^{-20000t} \right]$$

$$\Rightarrow i_C(t) = 450.t.e^{-20000t} - 0,015.e^{-20000t} \text{ A, } t \geq 0$$

* $i_C(0) = -15 \text{ mA} \rightarrow$ satisfaz a condição inicial

d) Por LKC, temos:

$$i_R + i_C + i_L = 0 \Rightarrow i_L(t) = -[i_R(t) + i_C(t)] \Rightarrow$$

$$\Rightarrow i_L(t) = 450.t.e^{-20000t} + 0,030.e^{-20000t} \text{ A, } t \geq 0$$

* $i_L(0) = 30 \text{ mA} \rightarrow$ satisfaz a condição inicial

2. O circuito a ser analisado é do tipo RLC série com resposta forçada.

Nesse caso, temos que:

$$\alpha = \frac{R}{2L} = \frac{4}{2 \times 40 \times 10^{-3}} = 50 \text{ rad/s}$$

$$\omega_0 = \frac{1}{\sqrt{LC}} = \frac{1}{\sqrt{40 \times 10^{-3} \times 40 \times 10^{-3}}} = 25 \text{ rad/s}$$

Podemos observar que $\alpha > \omega_0$ e, portanto, tal circuito RLC em série terá uma resposta forçada do tipo superamortecida.

a) O modelo de solução para $i(t)$ é da forma:

$$i(t) = A_1 e^{s_1 t} + A_2 e^{s_2 t}$$

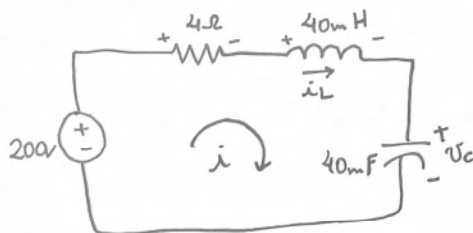
sendo,

$$s_1 = -\alpha + \sqrt{\alpha^2 - \omega_0^2} \approx -6,70 \text{ rad/s}$$

$$s_2 = -\alpha - \sqrt{\alpha^2 - \omega_0^2} \approx -93,30 \text{ rad/s}$$

Determinando as condições iniciais:

Para $t < 0$, o circuito possuía a configuração abaixo:



Após um longo tempo, o capacitor funciona como um circuito aberto e o indutor como um curto-circuito. Além disso, como o capacitor não suporta variação brusca de tensão e o indutor não suporta variação brusca de corrente, temos que:

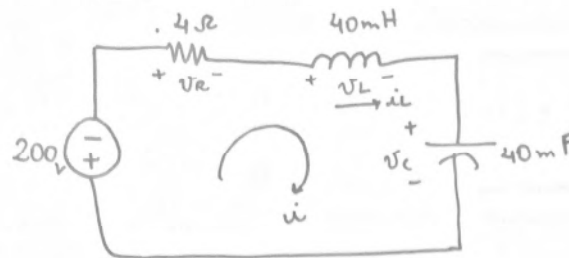
$$i_L(0^-) = i_L(0^+) = i(0) = 0$$

$$V_C(0^-) = V_C(0^+) = 200 \text{ V}$$

Logo, temos que:

$$0 = A_1 + A_2 \quad (1)$$

Para $t > 0$, o circuito possui a configuração abaixo:



Por LKT, temos: $v_C(0) + 200 + v_R(0) + v_L(0) = 0 \Rightarrow$

$$v_L(0) = -200 - v_C(0) - v_R(0) = -200 - (200) - (i(0) \cdot R) \Rightarrow$$

$$\Rightarrow v_L(0) = -400 \text{ V}$$

$$v_R(0) = 0$$

Sabemos que para um indutor, $v_L = L \frac{di_L}{dt} \Rightarrow \frac{di_L}{dt} = \frac{1}{L} v_L$

$$\Rightarrow \frac{di_L(0)}{dt} = \frac{1}{L} v_L(0) \Rightarrow \frac{di_L(0)}{dt} = \frac{-400}{40 \times 10^{-3}} \Rightarrow \frac{di_L(0)}{dt} = -10000 \text{ A/s}$$

Usando o modelo de solução para $i(t)$, obtemos

$$\frac{di}{dt}(0) = s_1 A_1 + s_2 A_2 \Rightarrow$$

$$-10000 = -6,70 A_1 - 93,30 A_2 \quad (2)$$

Com (1) e (2), obtemos o seguinte sistema:

$$\begin{cases} 0 = A_1 + A_2 \\ -10\,000 = -6,70 A_1 - 93,30 A_2 \end{cases}$$

Resolvendo o sistema, obtemos:

$$A_1 \approx -115,47 \text{ A}$$

$$A_2 = 115,47 \text{ A}$$

Portanto,

$$\underline{\underline{i(t) = -115,47 \times e^{-6,70t} + 115,47 \times e^{-93,30t} \text{ A} \quad , t \geq 0}}$$

* $i(0) = 0 \rightarrow$ satisfaz a condição inicial

* $i(\infty) = 0 \rightarrow$ satisfaz a condição final, já que o capacitor irá funcionar como um circuito aberto.

$$\text{b) } \underline{\underline{V_R(t) = R \cdot i(t) \Rightarrow V_R(t) = -461,88 \times e^{-6,70t} + 461,88 \times e^{-93,30t} \text{ V} \quad , t \geq 0}}$$

* $V_R(0) = 0 \rightarrow$ satisfaz a condição inicial, pois $i(0) = 0$.

* $V_R(\infty) = 0 \rightarrow$ satisfaz a condição final, pois $i(\infty) = 0$.

c) Sabemos que $v_L = L \frac{di}{dt}$, logo:

$$v_L(t) = 40 \times 10^{-3} \left[(-115,47)(-6,70) e^{-6,70t} + 115,47(-93,3) e^{-93,3t} \right] \Rightarrow$$

$$v_L(t) = 30,94 \cdot e^{-6,70t} - 430,94 \cdot e^{-93,3t} \text{ V}, t \geq 0$$

* $v_L(0) = -400 \text{ V} \rightarrow$ satisfaz a condição inicial

d) Por LKT, temos:

$$v_R + v_L + v_C + 200 = 0 \Rightarrow$$

$$v_C = -200 - (v_R + v_L) \Rightarrow$$

$$v_C(t) = -200 + 430,94 \cdot e^{-6,70t} - 30,94 \cdot e^{-93,3t} \text{ V}, t \geq 0$$

* $v_C(0) = 200 \text{ V} \rightarrow$ satisfaz a condição inicial

* $v_C(\infty) = -200 \text{ V} \rightarrow$ satisfaz a condição final, em que não havendo corrente e o capacitor se comportando como um circuito aberto resultará que a tensão da fonte aparecerá sobre os terminais do capacitor.